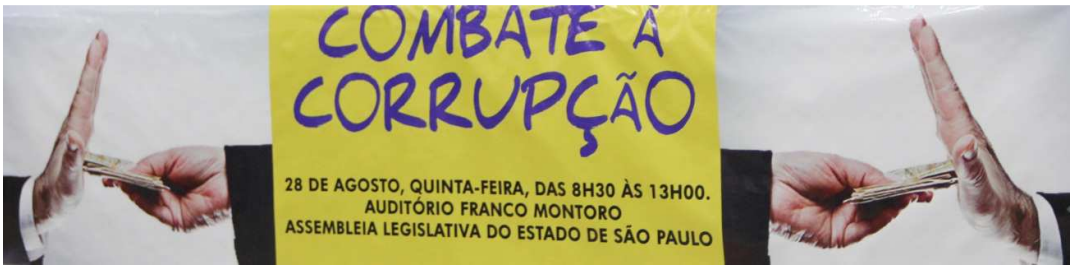
RELATÓRIO

"Seminário Combate à Corrupção"

Por Nicholas Shores e Aline Soares

Seminário Combate à Corrupção



O Seminário Combate à Corrupção foi realizado no dia 28 de agosto de 2014, no auditório Franco Montoro, na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo

A Abertura foi feita por representantes das instituições organizadoras: o deputado federal do PSDB e presidente do capítulo brasileiro da Gopac, organização global apartidária de parlamentares e ex-parlamentares contra a corrupção, Antônio Carlos Mendes Thame; o deputado estadual do PSDB, representante da ALESP, Fernando Capez; e o diretor da Fundação Konrad Adenauer no Brasil, Felix Dane. Ele destacou, em sua fala, o esforço da KAS na promoção da consciência e do engajamento políticos na sociedade dos países em que atua e enalteceu que o combate à corrupção deve começar na cultura do cotidiano, provendo jovens a partir dos 15 anos com informação e conhecimento que vão de encontro a essa causa.

O deputado Mendes Thame ministrou uma palestra sobre o trabalho desenvolvido pela Gopac e seus membros, enumerando mecanismos de combate à corrupção e a necessidade de se extinguir o mito de que "todo deputado é corrupto". O parlamentar arrancou risos ao contar à platéia sobre a surpresa de certas pessoas quando ficam sabendo que políticos brasileiros se juntam a agentes públicos de todo o mundo para se contrapor à corrupção de seus pares.

No painel "Como fiscalizar a administração pública" e "Como recorrer ao Ministério Público", Capez moderou uma mesa de debate com Roberto Troncon Filho, superintendente regional da Polícia Federal do Estado de São Paulo, e José Carlos Blat, promotor do Ministério Público do Estado de São Paulo, que discorreram sobre os processos de investigação conduzidos pelas entidades que integram. Blat trouxe aos espectadores uma história sobre como denúncias podem chegar ao MP por meio de pessoas "comuns", e que, a partir daí, os especialistas entram em cena para apurar casos de corrupção.

O painel seguinte, sobre o envolvimento da sociedade civil no combate à improbidade administrativa por agentes públicos, teve moderação de Felix Dane e

conferências de Rosalvo Salgueiro, coordenador nacional do Serpaj-Brasil (Serviço Paz e Justiça), e José Chizzotti, vice-presidente da rede Amarribo Brasil. Chizzotti contou como a Amarribo nasceu em Ribeirão Bonito, justamente da luta contra a corrupção da prefeitura de um pequeno município do Estado de São Paulo. Hoje, a Amarribo é a representação da ONG Transparência Internacional no Brasil.

O seminário teve ainda uma mesa dedicada aos papéis da imprensa e da academia na luta contra desvios de conduta e verba na administração pública, com participação de Diogo Schelp, editor da revista "VEJA". Schelp respondeu a membros da platéia sobre possíveis conflitos de interesse entre um veículo midiático e seus anunciantes, quando um destes está possivelmente envolvido em casos de corrupção e o jornal, a revista, a emissora, a rádio ou o site fica relutante em dar destaque a notícias sobre este tema.